

DECLARAÇÃO DA XIV CONFERÊNCIA IBERO-AMERICANA DE MINISTRAS E MINISTROS DE SAÚDE

Nós, Ministras e Ministros de Saúde, reunidos na cidade de Veracruz, México, no dia 28 de outubro de 2014 na XIV Conferência Ibero-Americana de Ministros e Ministras de Saúde:

CONVENCIDOS da importância de avançar rumo à consecução do máximo grau possível de saúde, requisito essencial para o desenvolvimento e para a equidade;

RECONHECENDO que é necessário garantir o atendimento médico adequado para toda a população, sem discriminação de nenhum tipo, e que o Estado tem a obrigação de garantir o exercício do direito à saúde através de um sistema que garanta a universalidade no atendimento;

REITERANDO os acordos alcançados nas Conferências Ibero-Americanas de Ministros e Ministras de Saúde;

TENDO EM CONTA os compromissos adquiridos pelos Estados Ibero-Americanos no marco da Organização Mundial da Saúde, assim como as contribuições da região à saúde pública global;

CONVENCIDOS de que o incremento das doenças emergentes e reemergentes, assim como as crônicas não transmissíveis constituem um desafio sanitário crescente para os países da Ibero-América, e que afeta o bem-estar e obstaculiza o desenvolvimento social e econômico da região;

CONSIDERANDO que as novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC) são ferramentas valiosas que podem contribuir ao fortalecimento dos sistemas nacionais de saúde através da promoção de estilos de vida saudáveis e da melhoria dos mecanismos de prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis, entre outros;

RECONHECENDO a importância de fortalecer os sistemas de informação para a tomada de decisões e tendo presente as capacidades dos sistemas de saúde, em particular a disponibilidade de recursos humanos para a saúde, assim como tecnológicos;

TENDO EM CONTA as recomendações da Organização Mundial da Saúde com respeito à contratação internacional de pessoal de saúde e os desafios para melhorar os sistemas de informação que permitem um melhor conhecimento do fenômeno migratório de profissionais de saúde.

TOMANDO EM CONTA que existe um grande número de estratégias efetivas baseadas no uso das TIC para o desenvolvimento sustentável dos sistemas de saúde, promoção da saúde e prevenção das doenças transmissíveis e das crônicas não transmissíveis;

CONSCIENTES de que a aprendizagem mútua e contínua das experiências e boas práticas sobre a incorporação aos sistemas de saúde das TIC para enfrentar os desafios de caráter sanitário constituem uma área de oportunidade para o fortalecimento dos sistemas de saúde e para a melhoria da saúde de nossos povos.

ACORDAMOS AS SEGUINTE AÇÕES:

1. Reconhecemos doenças emergentes e reemergentes e as crônicas não transmissíveis como um desafio crescente para os sistemas de saúde, no qual estão envolvidos outros setores cujas ações incidem na saúde da população, portanto é imprescindível fortalecer o trabalho intersectorial em benefício de políticas e programas que melhorem a saúde dos povos e promovam o desenvolvimento.

2. Empreender ações conjuntas em benefício de todos os países membros que permitam e garantam o acesso às TIC, assegurando a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento das capacidades dos sistemas de saúde, promovendo o adequado desenvolvimento humano social dos povos da região.

3. Encarregar à Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB) e à Organização Panamericana de Saúde (OPS) que, em estreita coordenação com a Troika, gerem uma rede de especialistas no uso de inovações tecnológicas, sistemas de informação e eSaúde para a promoção de saúde, prevenção e atendimento das doenças crônicas não transmissíveis, articulada com as redes existentes e incorporando suas experiências e lições aprendidas; assim como privilegiar o intercâmbio de boas experiências desta rede com aquelas orientadas ao atendimento de doenças transmissíveis.

4. Encarregar à Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB) e à Organização Pan-americana de Saúde (OPS) que, em estreita coordenação com a Troika, desenvolvam e implementem uma plataforma Web que promova e facilite o intercâmbio de informação e conhecimento, incluindo boas práticas e lições aprendidas no uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) para a promoção de saúde, prevenção e atendimento de doenças, com especial ênfase nas crônicas não transmissíveis, incorporando a estratégia regional de Big Data, que compreenda os seguintes componentes:

- a) Políticas públicas que promovam o acesso aberto a conteúdos assim como a incorporação das TIC, especificamente no âmbito da saúde.
- b) Geração e uso de informação para identificar tendências epidemiológicas de maneira precoce e comportamentos sociais através de fontes de informação tradicionais e não tradicionais como redes sociais, entre outras.

- c) Geração de mecanismos de investigação e avaliação do impacto do uso das TIC em matéria de saúde.
 - d) Estabelecer um repositório de informação para a cidadania que facilite a prevenção e a promoção da saúde dos indivíduos.
 - e) Gerar sinergias sobre a incorporação das TIC nas tarefas das redes regionais existentes de um portal Web que articule os esforços colaborativos específicos gerando uma rede de redes.
5. Dar a conhecer e fomentar o uso das aplicações da eSaúde¹ para a detecção precoce de doenças crônicas não transmissíveis e outros desafios de carácter sanitário.
 6. Intercambiar experiências de sucesso e promover o uso da tele-educação para o fortalecimento e a capacitação dos profissionais de saúde.
 7. Fomentar e fortalecer o uso das redes sociais para a promoção de estilos de vida saudáveis através da análise da informação existente nas redes sociais, assim como da elaboração e difusão massiva de informação oficial para a cidadania que facilite o autocuidado da saúde dos indivíduos.
 8. Promover a integração e o trabalho conjunto das propostas aqui expressas, com os diferentes mecanismos de integração regional, com o propósito de potencializar seu alcance e reduzir a duplicação de esforços.
 9. Promover nos recursos humanos para a saúde o uso das TIC para o fortalecimento das competências orientadas à promoção da saúde, gestão integral de risco e ação coordenada através de equipes interdisciplinares.
 10. Fortalecer e integrar os sistemas de informação de recursos humanos para a saúde relativos ao monitoramento das migrações profissionais da saúde impulsionando sua abordagem intersectorial e em consonância com o Código de Práticas Mundial sobre Contratação Internacional de Pessoal de Saúde.
 11. Encarregar à Rede Ibero-Americana de Migrações Profissionais da Saúde o desenho e o desenvolvimento de um mecanismo de informação que permita concentrar e colocar à disposição informação relativa aos fluxos migratórios de recursos humanos de saúde, de maneira centralizada, acessível e transparente.

¹AeSaúde é o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) para a saúde. Alguns componentes da eSaúde são: a mSaúde (ou saúde por dispositivos móveis), as redes sociais, a telesaúde (incluindo a telemedicina), a alfabetização digital, e registro médico eletrônico e os padrões e a interoperabilidade em saúde.

12. Promover e desenvolver o uso das tecnologias da informação e comunicação, para aumentar a cobertura, a oportunidade e o acesso aos serviços de saúde, às práticas de autocuidado, à promoção da saúde e gestão do risco, reduzindo os custos para os sistemas de saúde.

13. Promover o aumento do diagnóstico e tratamento de doenças transmissíveis por vetores em toda Ibero-América e encarregar à Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB) alavancar conjuntamente com os atores pertinentes o estudo e mapeamento com base científica a fim de ter um conhecimento preciso e rigoroso da situação e sentar as bases de um programa ibero-americano que dê respostas a estes desafios de saúde pública.

14. Cientes da emergência de saúde pública que representa o vírus do ebola, manifestamos nossa solidariedade com os países afetados e, no espírito ibero-americano de colaboração, o nosso apoio.

15. Instar os Chefes de Estado e de Governo da Conferência Ibero-Americana a apoiarem os esforços encaminhados a desenhar e colocar em marcha políticas públicas integrais que contenham o crescimento das doenças crônicas não transmissíveis, baseadas no princípio de corresponsabilidade social e complementadas com o uso das TIC, a fim de promover estilos de vida saudáveis, fortalecer o primeiro nível de atendimento e o acesso efetivo a serviços de saúde de qualidade.

Assinado na cidade de Veracruz, México, no dia 28 de outubro de 2014 em espanhol e português, ambas as versões são igualmente autênticas.